

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Lábrea-AM
 Zona: Rural
 Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	1.362	GAS:	Pra mi/ aqui pra mim...	3.415
2	3.415	GAS:	...tudo é...	4.152
3	4.880	GAS:	...é tu/ tudo é legal, não tenho o que dizer, não.	8.331
4	8.746	GAS:	Mas só que...	10.309
5	10.546	GAS:	...que eu, eu não nasci e não me criei aqui, não.	14.510
6	14.667	E:	A senhora nasceu onde?	15.774
7	15.774	GAS:	Eu nasci no, no Meteripué, dentro dum centro.	19.234
8	19.234	E: + GAS:	FALANTE1: No centro // mesmo?	20.765
9	19.234		FALANTE2: Sim.	20.765
10	20.988	GAS:	Num centro, quando eu saí pra beira do lago, eu tinha quinze ano.	24.426
11	24.551	E:	Uhm?	25.198
12	25.198	GAS:	Foi.	25.756
13	25.756	GAS:	Nascemos e se criamos dentro do centro.	27.988
14	28.390	GAS:	Aí saímos pra beira do lago, aí de lá é que nós viemos pra cá.	32.497
15	33.078	GAS:	Tamos com...	34.319
16	37.042	GAS:	...trinta, é trinta?	38.516
17	40.851	GAS:	Trinta e nove ano que nós mora aqui.	43.409
18	43.922	GAS:	Foi.	44.458
19	44.458	GAS:	Eu vim de lá solteira...	46.422
20	46.422	GAS:	...pra cá.	47.538
21	48.253	GAS:	Aí aqui foi que eu arrumei marido.	50.521
22	51.048	GAS:	Aí já tá com...	52.713
23	52.713	GAS:	...vai interar...	53.829
24	53.829	GAS:	...dezessete ano que ele...	55.102
25	55.102	GAS:	...dezesesseis ano que ele morreu.	56.789
26	58.843	GAS:	Aí eu fiquei...	60.004
27	60.004	GAS:	...criando meus filho, o...	61.379
28	61.379	GAS:	...ainda tavam ainda meio pequeno, eu fiquei criando eles só.	64.504
29	65.687	GAS:	Traba/ trabalhando assim...	67.651
30	67.651	GAS:	...plantando feijão, plantando roça...	69.794
31	69.794	GAS:	...essas coisa...	70.508
32	70.508	GAS:	...melancia...	71.870
33	71.870	GAS:	...milho, essas coisa...	73.276
34	73.589	GAS:	...pra criar, acabar de criar eles.	75.968
35	76.437	E:	A senhora tava contando então, né...	78.558
36	78.558	E:	...que a senhora morava lá no centro, centrão mesmo.	82.478
37	82.737	E: + GAS:	FALANTE1: Eu // já viajei por aqui, mas já conheço, assim...	85.362
38	82.737		FALANTE2: Era.	85.362
39	85.362	E:	...beira de rio.	86.277
40	86.277	E:	Centrão eu nunca fui.	87.862

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
41	87.862	E:	Como é que é...	89.067
42	89.067	E: + GAS:	FALANTE1: ...lá // dentro?	90.094
43	89.067		FALANTE2: No centro?	90.094
44	90.094	E:	É.	90.652
45	90.652	GAS:	E/ o, o centro lá era, o...	93.733
46	93.733	GAS:	...papai cortava a seringa...	95.465
47	96.626	GAS:	...pran/ brocava roçado...	99.273
48	100.032	GAS:	...plantava, tudo ele fazia.	102.175
49	102.956	GAS:	E era, era uma hora de viagem do, lá do centro que nós moravava pra beira do lago.	108.023
50	108.738	GAS:	Era.	109.287
51	109.287	E:	Uma hora?	110.113
52	110.515	GAS:	Uma hora de viagem.	112.069
53	112.685	GAS:	E ele...	113.667
54	113.667	GAS:	...ele cortava a seringa, quando era de, de ma/...	117.060
55	117.060	GAS:	...de madrugada ele saía pra cortar, quando ele chegava...	119.984
56	120.274	GAS:	...cinco hora ele terminava de defumar, que naquele tempo era defumado...	123.779
57	124.038	GAS:	...aí, quando...	125.614
58	125.614	GAS:	...terminava, saía pra beira do lago...	127.703
59	127.703	GAS:	...ia mariscar, chegava nove hora da noite.	130.025
60	130.619	GAS:	Era.	131.190
61	132.039	GAS:	Chegava com a/ a/...	133.414
62	133.414	GAS:	...aquele horror de peixe.	134.932
63	136.128	GAS:	Quando era de madrugada ele saía de novo pra estrada...	138.986
64	138.986	GAS:	...era assim.	139.870
65	139.870	GAS:	Inda mais doente...	141.290
66	141.290	GAS:	...que ele era doente dos nariz...	143.089
67	143.491	GAS:	...ahn, nun/ nunca conheci ele sadio.	145.759
68	146.464	E:	Que doença que ele tinha?	147.826
69	148.018	GAS:	Diz que era câncer.	149.929
70	149.929	GAS:	Diz que era, eu não sei, não.	151.572
71	151.572	GAS:	Eu sei que era nos nariz dele.	153.126
72	153.430	GAS:	Primeiro foi na perna que...	155.408
73	155.408	GAS:	...que saiu a, a ferida.	157.229
74	157.720	GAS:	Ferida braba na perna dele, aí da perna...	160.912
75	160.912	GAS:	...quando sarou passou pros nariz.	163.145
76	163.493	GAS:	Aí dos nariz ficou comendo por dentro...	166.395
77	166.864	GAS:	...e ele tomou muito remédio, a ferida tava saindo pra fora...	170.516
78	170.775	GAS:	...só sei que o nariz dele achatou assim.	172.954
79	173.726	GAS:	Do meio pro fim ele falava que ninguém escutava quase o que ele dizia.	177.253
80	177.744	GAS:	Aí...	178.682
81	178.682	GAS:	...foi indo, foi indo até que ele morreu.	180.325

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
82	180.325	E:	Mas ele já era muito velho?	181.789
83	182.191	GAS:	Se/ ele tava com sessenta e cinco ano.	184.535
84	184.995	GAS:	Não era muito velho, não.	186.549
85	186.830	GAS:	Mas diz que não, não foi coisa, foi coisa que fizeram no batuque pra ele em Manaus.	192.009
86	192.737	GAS:	O marido, um homem que era marido da mamãe...	195.608
87	196.224	GAS:	...ficou com raiva porque ele se juntou com ela e foi pra Manaus, chegou lá mandou fazer coisa pra ele.	200.175
88	200.175	E:	Uhnrum.	201.126
89	201.126	GAS:	Foi.	201.898
90	202.211	GAS:	Assim que ele morreu, disse que tava...	204.256
91	204.256	GAS:	...o, o doutor disse que o...	205.921
92	206.479	GAS:	...tava, assim, por dentro dele tava tudo comido já.	209.493
93	210.087	GAS:	Eu sei que ele não podia falar mais, não.	211.953
94	212.801	E:	E aí depois que ele morreu, como é que vocês ficaram?	215.770
95	216.395	GAS:	Ah...	217.355
96	217.355	GAS:	...depois, nós já tava tudo gran/ o mais pequeno que tinha era esse daí.	220.627
97	220.627	E:	Uhnrum.	221.476
98	221.476	GAS:	Era.	222.181
99	222.181	E: + GAS:	FALANTE1: Aí conseguia todo mundo // já...	223.855
100	222.181		FALANTE2: Eu...	223.855
101	223.855	E:	...se virar, né?	224.815
102	224.815	GAS:	Era, que, nós já...	225.864
103	225.864	GAS:	...eu já, nós tudinho já possuía marido.	228.119
104	229.717	GAS:	O mais pequeno que tinha, esse daí ficou mais a mamãe.	232.396
105	233.012	E:	Agora, lá no centro...	234.865
106	234.865	E:	...né, no centrão, lá, como a senhora falou...	237.222
107	237.222	E:	...era, assim, era mata fechada?	239.298
108	239.298	GAS:	Mata, mata bruta.	241.486
109	241.857	GAS:	Agora brocava os roçado...	244.080
110	244.393	GAS:	...aí ficava tudo descampado.	245.991
111	245.991	GAS:	Era.	246.661
112	246.661	GAS:	Brocava os roçado, eles derrubava aqueles pau...	249.465
113	249.746	GAS:	...grande e era de...	251.420
114	251.420	GAS:	...de machado, não tinha motosserra, não tinha nada, não, era de machado mesmo.	254.836
115	255.274	GAS:	Eles bro/ ele brocava e...	257.386
116	257.386	GAS:	...fazia aquele roçadão na terra firme...	259.877
117	259.877	GAS:	...aí...	260.770
118	260.770	GAS:	...plantava.	262.056
119	262.873	E:	E aí vocês tinham uma casa lá também?	264.985
120	264.985	GAS:	Tinha, ele fazia...	266.271
121	266.271	GAS:	...ah, foi uma coisa que ele nunca deixou foi de fazer uma casa boa, toda vida as casa dele era boa.	271.842
122	272.043	GAS:	Mas lá dentro era feito de paxiúba, de...	275.280

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
123	276.030	GAS:	...de a, de coisa, paxiubinha...	278.307
124	278.611	GAS:	...as casa.	279.339
125	279.339	E:	Como é que era uma casa dessa?	280.803
126	281.562	GAS:	Feita mesmo que nem essas...	283.326
127	283.326	GAS: + E:	FALANTE1: ...casa // mesmo. Sim.	284.991
128	283.326		FALANTE2: Dessas assim?	284.991
129	284.991	GAS:	Do mesmo jeito.	286.264
130	286.264	GAS:	Coberto de palha.	287.550
131	288.769	GAS:	Era.	289.742
132	289.742	GAS:	Ele tecia palha...	291.796
133	292.055	GAS:	...e cobria, ficava toda cobertinha.	294.323
134	294.537	GAS:	Era mesmo.	295.586
135	295.765	E:	E, e vazava água?	297.586
136	298.569	GAS:	Quando tava nova não pingava um pingo d'água.	301.730
137	301.922	GAS:	Só quando ela tava ficando velha que...	304.435
138	304.435	GAS:	...ficava a...	305.752
139	305.909	GAS:	...o vento esculhambava a palha, aí ele tornava...	308.891
140	309.047	GAS:	...tornava c/ cobrir de novo, era assim e aí indo.	311.659
141	311.659	GAS:	Que de primeiro não existia alumínio.	313.601
142	313.771	GAS:	Era só na pa/ ahn, coberto de palha mesmo.	316.262
143	317.244	GAS:	Era como ele, ele fazia.	319.186
144	319.543	E:	Agora, me diz uma coisa, numa casa dessa assim...	322.557
145	322.557	E:	...no meio do mato, não dava bicho, não?	325.271
146	325.472	GAS:	Não, senhor, só o, o bicho que...	328.017
147	328.017	GAS:	...sempre o...	329.057
148	329.057	GAS:	...apa/ a gente via, assim, tá es/...	331.646
149	331.646	GAS:	...esturrando essas coisa, assim, era a, a onça.	334.146
150	334.146	GAS:	Mas, assim mesmo, nunca veio em casa, não.	336.446
151	337.509	GAS:	É, nunca veio em casa, assim, atrás de pegar ninguém, não.	341.049
152	341.540	E:	E, e, e bicho, assim, ahn, tipo barbeiro, cobra, essas...	346.116
153	346.116	E: + GAS:	FALANTE1: ...coisa?	347.893
154	346.116		FALANTE2: Ah, isso aí tinha muito.	347.893
155	348.107	GAS:	Tinha mesmo.	349.223
156	349.670	E:	E como é que fazia?	351.023
157	351.023	GAS:	Quando aparecia não, pelo menos quando ela, ele via, ele matava...	354.608
158	354.608	GAS:	...matava tudinho.	355.581
159	356.429	GAS:	Era.	357.389
160	357.925	E:	Chegou acontecer acidente com ninguém não?	359.947
161	359.947	GAS:	Não, senhor, nunca aconteceu, não.	361.979
162	362.729	GAS:	Co/ com nós nem ele não.	364.738
163	365.867	E:	Agora, ahn...	367.207
164	367.207	E:	...a senhora tava falando que ele tinha que sair pra trabalhar no seringal, assim, muito cedo, né?	372.399
165	372.814	E: + GAS:	FALANTE1: Como é que era isso, assim, que // horas que ele saía?	375.582

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
166	372.814		FALANTE2: Ele...	375.582
167	375.582	GAS:	Duas hora da madrugada, uma hora.	377.479
168	378.462	E:	No escuro?	379.435
169	380.105	GAS:	Com a poronga na cabeça.	382.194
170	382.194	E:	Que que é a poronga?	383.467
171	385.088	GAS:	[risos] Uma lamparina.	387.222
172	387.222	GAS:	(XXX), fari/ botava um, um...	389.624
173	389.624	GAS:	Tinha...	390.463
174	390.463	GAS:	...as aspa, ele colocava na cabeça...	392.807
175	393.521	GAS:	...e saía na es/ no mato...	395.195
176	395.620	GAS:	...ahn, focando.	396.883
177	397.419	GAS:	E aí ele...	398.200
178	398.200	GAS:	...cortava as seringa...	399.339
179	399.339	GAS:	...continuava pra frente.	400.580
180	400.915	GAS:	Era.	401.710
181	401.710	E:	Iluminava bem?	402.805
182	402.805	GAS:	Ilumina/ ah, alumiava bem.	404.871
183	405.219	GAS:	Era mesmo.	406.469
184	407.608	GAS:	Ah, mas aquilo...	409.028
185	409.399	GAS:	...papai sofreu pra criar nós.	411.890
186	412.337	GAS:	Foi.	413.266
187	413.927	E:	E depois, assim, que ele chegava com, com o leite da seringa, né...	419.498
188	419.498	E:	...em...	419.923
189	419.923	E:	...casa...	420.561
190	420.561	GAS:	Sim.	421.142
191	421.142	E:	...que que ele fazia?	422.071
192	422.071	GAS:	Que que ele fazia?	422.776
193	422.776	GAS:	É.	423.156
194	423.370	GAS:	Tinha o defumador...	424.821
195	425.111	GAS:	...tinha a fornalha...	426.428
196	426.652	GAS:	...ele...	427.246
197	427.246	GAS:	...pegava, tirava os, tirava os cavaco...	430.429
198	430.429	GAS:	...cortava, assim, um pau, tirava os cavaco...	432.817
199	432.817	GAS:	...aí fazia o fogo na fornalha e defumava...	435.384
200	436.433	GAS:	...até...	437.192
201	437.192	GAS:	...a, pra fazer a primeira borracha...	439.648
202	439.648	GAS:	...ele defumava, assim, num rolo de banana, assim, desse tamanho...	443.099
203	443.536	GAS:	...ele defumava pra fazer.	445.099
204	445.099	GAS:	Aí, quando ele defumava, q/ aí ele tirava aquela pe/ aquela capa da borracha...	448.715
205	448.715	GAS:	...aí já enrolava...	450.501
206	450.715	GAS:	...e...	451.497
207	451.497	GAS:	...e defumava em cima.	452.716
208	453.377	GAS:	Valia cinquenta quilo, sessenta, cem, era asim.	457.096

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
209	457.377	E:	Quanto tempo, assim, quantas semanas que demo/ dias ou, não sei, que demorava pra conseguir fazer, assim, cinquenta, sessenta quilos?	464.386
210	464.386	GAS:	Era por quinzena.	465.837
211	465.837	GAS:	Era...	466.507
212	466.632	GAS:	...por quinzena.	467.592
213	467.739	GAS:	Era o...	468.498
214	468.498	GAS:	...oito dia...	469.748
215	469.949	GAS:	...era assim.	470.931
216	471.110	GAS:	Ah, mas ele fo/ o, porque as estrada era grande, ele tirava muito leite.	475.074
217	475.543	GAS:	Era.	476.860
218	477.418	GAS:	Ah, o papai era...	478.936
219	479.307	GAS:	...e/ ele era trabalhador, ele só era doente, mas pra trabalhar era com ele mesmo.	483.338
220	483.584	GAS:	Ele capinava até de ma/...	485.495
221	485.495	GAS:	...assim, na manhece/ na, no claro da lua...	488.711
222	488.879	GAS:	...ele capinava...	490.366
223	490.803	GAS:	...pra ver se dava conta dos trabalho tudo.	493.058
224	493.429	GAS:	Era mesmo.	494.402
225	494.581	E:	E depois ele vendia pra quem essa borracha?	496.960
226	496.960	GAS:	No barracão.	498.344
227	498.746	GAS:	Vendia no barracão, ele, ahn, o finado Júlio, que era o...	501.983
228	502.465	GAS:	...o finado Júlio, finado Umbelino, que era o dono de lá...	505.389
229	505.612	GAS:	...e ele vendia pra eles...	506.929
230	507.130	GAS:	...no barracão.	508.336
231	508.774	E:	Ahn, a senhora, então ele vendia...	511.912
232	511.912	E:	...no barracão?	513.095
233	513.095	GAS:	Era.	513.587
234	513.587	E:	Como é que era esse barracão?	515.185
235	515.185	GAS: + E:	FALANTE1: Como era que // era?	516.502
236	515.185		FALANTE2: É.	516.502
237	516.725	GAS:	Agora feito (doido), não sei nem te dizer...	519.449
238	519.708	GAS:	...como era que era o barracão.	521.329
239	521.329	E:	Era maior do que esse aqui?	522.891
240	523.070	GAS:	Era.	523.909
241	525.807	GAS:	Tinha, ahn, tinha deles lá que era maior.	528.343
242	528.343	GAS:	Porque era dois barracão.	529.807
243	530.164	GAS:	Era do finado Umbelino e do finado Júlio.	533.401
244	534.182	GAS:	Olhe, ahn...	534.874
245	534.874	GAS:	...era, um era maior de que isso aqui...	536.928
246	536.928	GAS:	...era...	537.432
247	537.432	GAS:	...um barracão grande.	538.749
248	539.508	GAS:	Tinha armazém, tinha tudo pra colocar a borracha.	541.964
249	541.964	GAS:	Era.	542.937

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
250	543.428	E:	E aí ele chegava lá, ele vendia e recebia o dinheiro?	547.290
251	547.437	GAS:	Não, comprava.	548.821
252	549.469	GAS:	Pagava conta, era tudo.	551.179
253	551.179	GAS:	Ele comprava fiado...	552.800
254	554.197	GAS:	...né.	554.889
255	554.889	E:	Ah, então, nesse barracão é que tinha as coisa pra ele comprar?	557.479
256	557.479	GAS:	Era.	558.162
257	558.162	GAS:	No barracão que tinha as coisa pra ele comprar.	560.528
258	560.908	GAS:	Aí comprava de tudo lá.	562.774
259	564.292	GAS:	Tinha o, o, os na/ o, de primeiro os navio levava as coisa pra lá.	569.015
260	569.238	GAS:	Aí os patrão ficava com o...	571.180
261	571.180	GAS:	...assim, com a mercadoria nos barracão que era pros freguês.	574.618
262	574.832	GAS:	Era.	575.636
263	576.475	E:	E valia a pena?	577.792
264	578.573	GAS:	Lá valia, porque...	580.382
265	580.382	GAS:	...porque, assim, no interior...	583.096
266	583.096	GAS:	...sendo, assim, no barracão...	584.413
267	584.413	GAS:	...é o jeito.	584.971
268	584.971	GAS:	Tem que todo mundo comprar dali mesmo.	587.092
269	587.596	GAS:	Não é que nem aqui, que sendo aqui, na Lábrea, em todo canto tem mercadoria pra comprar.	592.396
270	593.057	E:	Mas dinheiro, a cor do dinheiro mesmo nunca via, né?	596.017
271	596.017	GAS:	Não.	596.700
272	597.638	GAS:	Só, assim, se fosse, assim, uma comparação, não fosse de borracha...	602.138
273	602.138	GAS:	...e, e o dinheiro da borracha, assim, se ele vendesse fora...	604.951
274	605.344	GAS:	...assim pros negociante, assim, fora...	607.210
275	607.210	GAS:	...escondido dos patrão.	608.862
276	608.862	E:	Ah, por que tinha que ser escondido?	610.884
277	610.884	GAS:	Era.	611.532
278	611.532	GAS:	Porque...	612.260
279	612.260	GAS:	...se vendesse, se vendesse pra eles, os patrão ver, eles ficava com raiva.	616.180
280	616.180	GAS:	Que eles ia tirar a borracha com...	617.890
281	617.890	GAS:	...do barracão pra vender fora.	620.091
282	620.595	GAS:	Era.	621.310
283	621.310	GAS:	O papai cansou de fazer isso.	622.908
284	624.270	GAS:	Ah, mas...	625.399
285	625.901	GAS:	...pra lá não era fácil, não.	628.212
286	629.565	GAS:	O papai era...	630.883
287	630.883	GAS:	...pai de doze filho.	633.017
288	633.017	GAS:	Doze.	634.347
289	635.508	GAS:	O senhor acredite que quando ele comprava uma...	638.633

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
290	638.633	GAS:	...comprava uma rede pra um, o outro já tava dormindo na tábua.	642.205
291	642.442	GAS:	Que quando ele ia comprar pro outro, o outro já tava dormindo na tábua, e assim ia indo.	646.138
292	646.496	GAS:	Que não, ninguém, ahn...	648.697
293	648.697	GAS:	...de primeiro não tinha...	650.273
294	650.273	GAS:	...não era que nem agora, não.	651.961
295	651.961	GAS:	De primeiro, um pai de família pra...	653.827
296	654.028	GAS:	...criar um, os filho dava...	656.028
297	656.028	GAS:	...tinha...	656.720
298	657.247	GAS:	...dava tanto...	658.667
299	658.667	GAS:	...trabalho.	659.730
300	660.837	GAS:	E se fosse um preguiçoso, ave-maria...	663.404
301	664.587	GAS:	...o, os, os filho viviam pelas casa pedindo.	667.578
302	668.136	E:	Tinha disso?	669.275
303	669.275	GAS:	Tinha mesmo.	670.896
304	671.133	GAS:	Tinha deles que não trabalhava, a vida da, da mulher e dos filho era pedir nas casa...	675.700
305	675.700	GAS:	...dos que tinham.	676.896
306	677.410	GAS:	Era.	678.026
307	678.026	E:	E o pessoal dava?	679.187
308	679.848	GAS:	Deles dava, deles não dava, muitos dava achando bom, outros não dava, é assim.	684.482
309	686.036	GAS:	Que, seu menino, aí pra cima tem gente ruim.	688.482
310	689.353	GAS:	Aí pra onde nós morava tem gente que não gosta de dar nada pra ninguém, não.	693.250
311	694.433	GAS:	É.	695.014
312	695.764	E:	E quando ficava, assim, alguém doente...	698.353
313	698.353	E:	...lá naquele interiorzão, assim, como é que fazia?	701.523
314	701.804	GAS:	la os...	702.987
315	703.255	GAS:	...o, tinha os, os...	705.108
316	705.108	GAS:	...os cara que...	706.438
317	706.818	GAS:	...que chamavam...	707.880
318	707.880	GAS:	...tinha o Demóstenes, que chamavam, que era o, era, assim, farmacêutico, que andava no rio.	712.456
319	712.456	GAS:	O pessoal se consultava com ele.	714.264
320	714.555	GAS:	Com ele.	715.573
321	716.546	E:	Tinha, assim, rezadeira?	718.912
322	718.912	GAS:	Reza/ tinha.	720.140
323	720.140	GAS:	Rezador tinha mesmo.	721.872
324	722.319	E:	A senhora conheceu?	723.560
325	723.560	GAS:	Conheci mesmo, eu conheci um horror de rezador lá em cima.	726.886
326	728.618	E:	E como é que funcionava, assim, como é que era essa coisa do rezador?	733.038
327	734.279	E:	A pessoa ia até ele, ele fazia o quê?	737.627
328	738.386	GAS:	Se fosse...	739.592

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
329	739.971	GAS:	...doença pra reza, ele rezava, e se não fosse...	742.962
330	744.145	E:	Que doença que era, assim, que a reza conseguia?	747.605
331	748.243	GAS:	Mais era s/ mais de criança, né.	750.609
332	750.609	GAS:	Que tem muitas...	751.569
333	751.770	GAS:	...e tem muitas doença, assim, em gente adulto também que a reza também...	756.458
334	756.806	GAS:	...serve.	757.945
335	758.226	GAS:	Porque pelo menos o derrame é um, que é pra reza.	760.883
336	761.276	GAS:	E afinal que é muitas doença pra reza.	763.410
337	763.410	E:	A senhora lembra o nome delas, algum assim?	765.745
338	765.745	GAS:	Eu s/...	766.696
339	766.696	GAS:	...me lembro bem do derrame, do derrame eu me lembro, mas...	769.790
340	770.808	GAS:	Vento também, que a pessoa pega, assim...	773.299
341	774.527	GAS:	...às vez pega vento na cara também, tudo é pra reza.	777.799
342	777.799	E:	Aí a, a pessoa que pega o vento fica como?	780.679
343	781.384	GAS:	Ele fi/...	782.880
344	782.880	GAS:	...pode mandar rezar e tudo ele fica bom, mas quando vai caindo a idade tá...	786.085
345	786.085	GAS:	...apresenta.	787.068
346	787.416	E:	Mas aí a pessoa que tá doente, ela fica de que jeito, assim?	790.988
347	791.225	GAS:	Não, mandando rezar logo o camarada fica normal.	793.805
348	793.805	E:	E se não rezar?	794.676
349	794.676	GAS:	Ah, agora se não rezar...	796.073
350	796.297	GAS:	...fica não, ele ficava com defeito.	798.386
351	798.386	GAS:	E o, e o derrame também, que o derrame, se não mandar rezar logo...	801.735
352	801.735	GAS:	...ele fica com defeito e quando pega fica logo todo encarquilhado.	805.342
353	805.766	GAS:	É.	806.347
354	806.347	E:	É mesmo?	806.874
355	806.874	GAS:	É.	807.535
356	807.928	GAS:	Arrepuxa a boca.	809.549
357	811.013	GAS:	É.	811.861
358	812.219	GAS:	O derrame, quando pega, se não mandar rezar logo, ele fica todo...	816.674
359	816.965	GAS:	...a, o camarada fica encarquilhado as mão...	820.193
360	820.363	GAS:	...os pés, a boca fica...	822.318
361	822.653	GAS:	...arrepuxa pro lado, é assim.	824.417
362	824.417	GAS:	Os olho fica arrepuxado, é.	826.596
363	827.368	GAS:	Ixe, era, tem...	829.534
364	830.753	GAS:	...tem cada...	832.016
365	832.016	GAS:	...doença feia.	833.423
366	834.374	GAS:	O, o meu irmão, o meu irmão foi dum que morreu com...	837.847
367	837.847	GAS:	...derrame também.	839.410

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
368	840.339	GAS:	Ave-maria, mas ele, mas s/ sim que...	843.120
369	843.120	GAS:	...também eu acho que não mandaram ir rezar nele também.	845.263
370	845.620	GAS:	Só foi mandado quando ele chegou na Lábrea, que mandaram chamar o menino aí.	849.683
371	851.125	E:	Naquela, naquela época da infância da senhora...	854.353
372	854.353	E:	...era muito comum, assim, as famílias terem muitos filhos?	858.496
373	858.755	GAS:	Coma?	859.527
374	859.527	E:	Uma quantidade grande de criança, assim, a mulher?	863.456
375	863.456	GAS:	Tinha.	864.117
376	864.117	GAS:	Tinha, porque...	865.626
377	865.798	GAS:	...só a mamãe...	867.151
378	867.432	GAS:	...teve dezessete filho.	869.419
379	869.767	GAS:	Foi.	870.593
380	870.973	GAS:	E tinha delas que até de vinte...	872.973
381	872.973	GAS:	...até...	873.977
382	873.977	GAS:	...vinte elas tiveram também.	875.540
383	876.022	GAS:	É.	876.580
384	876.580	GAS:	Ah, de primeiro era muito...	878.299
385	878.299	GAS:	...agora não tem mais...	880.187
386	880.835	GAS:	...agora tem tudo no mundo pro cabra se livrar de ter filho.	884.822
387	884.822	GAS:	Mas de primeiro...	886.309
388	887.081	GAS:	...ave-maria.	888.220
389	889.327	E: + GAS:	FALANTE1: E // uma mulher, assim, que a senhora deve ter conhecido, né, mulher, assim, com vinte filhos, né, igual à mãe da senhora, dezessete...	896.537
390	889.327		FALANTE2: Era.	896.537
391	896.537	E:	...né.	897.533
392	897.533	E:	Era praticamente um a/ atrás do outro, né?	900.024
393	900.024	GAS:	É, a mamãe era um, era um, um ano dum pro outro.	902.680
394	903.863	GAS:	Era.	904.488
395	904.488	GAS:	E, e é, e uma que eu conheci, que era...	907.725
396	908.363	GAS:	...que era minha vizinha...	910.283
397	910.283	GAS:	...ela não che/ não, quando ela inteirou vinte ela morreu do parto.	913.564
398	914.033	GAS:	Foi.	914.948
399	917.069	GAS:	Os filho dela já agora já tá tudo, e ela morreu do parto e o menino morreu também.	921.123
400	921.918	GAS:	Foi.	922.757
401	923.159	E:	E ela, assim, já era o, o, número vinte dela?	926.909
402	927.311	GAS:	E aí depois o que ficou sem mãe, ahn, os outro filho fizeram como?	931.231
403	931.231	GAS:	O, o pai ficou criando.	933.477
404	933.781	GAS:	O pai ficou criando, tá tudo grande já, tudo...	935.870
405	935.870	GAS:	...pai de filho já.	937.165

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
406	937.165	E:	Uhnrum.	937.960
407	937.960	GAS:	É.	938.688
408	939.349	E:	Agora, ahn, ahn, a mulher ia ter neném no hospital?	943.916
409	945.447	E:	Naquela época?	946.563
410	946.920	GAS:	Nada, era no interior mesmo.	949.041
411	949.688	GAS:	Era no interior mesmo que...	951.563
412	951.563	GAS:	...as parteira quem pegava.	953.371
413	953.371	E:	Ah, tinha parteira?	954.546
414	954.546	GAS:	Era.	955.416
415	955.863	GAS:	As parteira quem pegava.	957.149
416	957.542	GAS:	Pelo menos aqui mesmo...	958.962
417	958.962	GAS:	...muitas não foi pro hospital, não, mas agora...	961.319
418	961.319	GAS:	...é toda mulher...	962.458
419	962.458	GAS:	...pro hospital.	963.565
420	963.878	E:	Uhnrum.	964.561
421	964.561	GAS:	É.	965.409
422	966.548	E:	A parteira, assim, como é que ela fazia pra ajudar a mulher?	970.691
423	971.374	GAS:	Ah, seu menino, agora...	973.539
424	974.298	GAS:	...sei não, eu sei que tem uma parteira aí no, que ela mora no Jupuri, que ali...	979.320
425	979.320	GAS:	...abaixo de Deus só ela mesmo.	981.352
426	982.303	GAS:	É.	982.986
427	982.986	E:	Ajuda mesmo?	983.857
428	983.857	GAS:	Ajuda.	984.741
429	984.741	GAS:	Agora que morreu uma mulher aqui na...	986.875
430	986.875	GAS:	...nas mão dela de parto.	988.540
431	988.540	GAS:	Mas a culpa não foi dela, não, foi do marido dela e do...	991.330
432	991.330	GAS:	...do pai da mulher.	992.692
433	993.777	GAS:	Que ela pelejou pra eles levar...	995.576
434	995.576	GAS:	...ela pra Lábrea e não levaram.	997.161
435	997.331	GAS:	E a mulher foi, e a mulher morreu do...	999.532
436	999.532	GAS:	...do parto, porque teve as duas criança...	1.001.733
437	1.002.014	GAS:	...e...	1.002.907
438	1.002.907	GAS:	...e o resto ficou apregado.	1.004.604
439	1.005.376	GAS:	Aí não teve condições dela...	1.007.497
440	1.007.711	GAS:	...dela conseguir.	1.009.118
441	1.009.377	GAS:	Ma/ foi pra Lábrea, chegou lá e...	1.011.444
442	1.011.444	E:	Que eram dois ao mesmo tempo?	1.012.998
443	1.012.998	GAS:	Era.	1.013.703
444	1.013.927	GAS:	Duas criança.	1.015.168
445	1.017.110	E:	A senhora teve filhos?	1.018.873
446	1.018.873	GAS:	Eu?	1.019.387
447	1.019.387	E:	É.	1.019.914
448	1.019.914	GAS:	Seis.	1.020.664
449	1.020.664	E:	Seis.	1.021.267

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
450	1.021.267	E: + GAS:	FALANTE1: E foi, assim, com a ajuda de parteira // também?	1.023.624
451	1.021.267		FALANTE2: Foi.	1.023.624
452	1.023.624	GAS:	A parteira, foi, eu não fui pra hospital, não.	1.025.923
453	1.026.571	E:	Eu tinha curiosidade de saber, quando a criança nasce...	1.029.821
454	1.029.821	E:	...né...	1.030.558
455	1.030.558	E:	...qual o cuidado que tem que ter com a criança?	1.033.406
456	1.034.076	GAS:	O cuidado?	1.035.072
457	1.035.072	E:	É.	1.035.889
458	1.036.661	GAS:	O cuidado...	1.037.844
459	1.037.844	GAS:	...é a gente tem que...	1.039.474
460	1.039.474	GAS:	...o, o, o mais principal é o umbigo.	1.042.211
461	1.042.827	GAS:	É.	1.043.631
462	1.043.631	E:	Por quê?	1.044.470
463	1.044.470	GAS:	Porque...	1.045.296
464	1.045.296	GAS:	...tem que ter cuidado, mode não...	1.046.903
465	1.046.903	GAS:	...não sair sangue do umbigo...	1.048.778
466	1.048.778	GAS:	...até o umbigo da criança cair.	1.050.720
467	1.051.100	GAS:	Aí quando o umbigo cai, aí tem que ter algum remédio pra passar, pra sarar.	1.055.243
468	1.055.904	GAS:	Aí, dali a gente vai cuidando da criança.	1.058.618
469	1.058.864	E:	Tem umas criança que depois de, ahn, ahn, que o umbigo cai...	1.062.806
470	1.062.806	E:	...ele fica aquele pedacinho pra fora, né, tem outros que fica fundo, né?	1.066.748
471	1.066.748	GAS:	É.	1.067.409
472	1.067.623	E:	Como é que faz pra ficar fundo ou fora?	1.070.860
473	1.071.498	E:	É o jeito de tratar?	1.073.797
474	1.073.797	GAS:	Às vezes, às vezes é porque o, o...	1.076.074
475	1.076.297	GAS:	...a parteira corta...	1.077.927
476	1.077.927	GAS:	...fica muito grande...	1.079.213
477	1.079.539	GAS:	...o umbigo fica um pedaço...	1.081.227
478	1.081.620	GAS:	...e aqueles que fica fundo...	1.083.932
479	1.084.267	GAS:	...é porque fica resinho quando cai, aí quando sara, fica fundo...	1.088.263
480	1.088.263	GAS:	...umbigo.	1.089.303
481	1.089.705	GAS:	E deles quan/ cre/ quando...	1.092.218
482	1.092.709	GAS:	...o umbigo inda tá inda...	1.094.830
483	1.095.232	GAS:	...assim que o umbigo cai, pega tosse, essas coisa assim, aí tosse muito, aí o, o umbigo tufa pra fora.	1.101.295
484	1.101.465	GAS:	É preciso fazer remédio pra voltar, senão fica feio, o menino fica com um umbigão.	1.106.568
485	1.107.006	E:	Que remédio que usa?	1.108.694
486	1.109.332	GAS:	Ah, a pessoa faz remédio, assim, do...	1.112.011
487	1.112.471	GAS:	...do sol, do botão.	1.114.583
488	1.114.797	GAS:	Põe em cima do...	1.116.204

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
489	1.116.204	GAS:	...do umbigo do menino e amarra pra coisar pra dentro.	1.119.476
490	1.119.767	E:	Só um botão assim?	1.121.142
491	1.121.142	GAS:	Sim, um.	1.122.057
492	1.122.057	GAS:	E...	1.122.883
493	1.123.129	GAS:	...dessa siricora do mato, a siricora, tem um pássaro que canta.	1.126.714
494	1.126.928	GAS:	No mato quando ela tá cantando a gente chama pelo nome da criança e manda ela engolir o umbigo da criança.1	1.131.884
495	1.132.143	GAS:	É.	1.133.049
496	1.133.585	E:	E dá certo?	1.134.826
497	1.134.826	GAS:	Dá cer/...	1.135.697
498	1.136.112	GAS:	Murcha que fica lá dentro o umbigo do menino.	1.138.612
499	1.140.242	GAS:	É mesmo.	1.141.639
500	1.141.639	E:	A senhora falou que tinha, tem que ter cuidado, né, pro umbigo não sangrar.	1.146.014
501	1.146.014	GAS: + E:	FALANTE1: Pois // é.	1.149.399
502	1.146.014		FALANTE2: Que, que remédio que coloca, o que que faz ali?	1.149.399
503	1.149.399	GAS:	É pra não deixar o menino chorar, porque se ele chorar muito, o umbigo fica sangrando.	1.154.345
504	1.154.658	GAS:	É.	1.155.363
505	1.155.363	GAS:	Aí...	1.156.591
506	1.156.591	GAS:	...é medonho pra dar hemorragia no umbigo do menino.	1.159.225
507	1.159.462	E: + GAS:	FALANTE1: Mas passa alguma coisa, assim, pro, pra secar o // umbigo?	1.164.252
508	1.159.462		FALANTE2: O s/ o azeite doce.	1.164.252
509	1.164.721	E:	Só?	1.165.583
510	1.165.820	GAS:	Só azeite doce que a pessoa passa pra, enquanto...	1.168.423
511	1.168.615	GAS:	...enquanto cai.	1.169.901
512	1.169.901	GAS:	Aí depois que cai, aí pode botar um pó, assim, no...	1.172.593
513	1.172.593	GAS:	...um pó, um, o azeite doce, pode passar.	1.175.955
514	1.176.214	GAS:	É.	1.177.098
515	1.177.402	E:	E aí depois que o umbigo caía, o, a fazia, a mãe fazia o quê?	1.181.232
516	1.182.014	GAS:	Colocava o azeite doce em...	1.184.416
517	1.184.416	GAS:	...pó.	1.185.300
518	1.185.604	E:	E guardava o umbigo?	1.187.068
519	1.187.068	GAS:	É, guarda o umbigo, que é pra quando...	1.189.010
520	1.189.010	GAS:	...às vez o menino...	1.189.992
521	1.190.305	GAS:	...pega uma doença, faz o chá do umbigo.	1.192.863
522	1.193.778	E:	Como é que é isso?	1.195.073
523	1.196.961	GAS:	Porque às vez o menino pega doença de criança.	1.200.354
524	1.200.890	GAS:	Aí...	1.202.287
525	1.202.287	GAS:	...faz o chá do umbigo do menino pra dar pra ele.	1.205.211

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
526	1.205.435	GAS:	É.	1.206.185
527	1.206.475	GAS:	Cansei de ver a mamãe fazer.	1.208.216
528	1.208.774	GAS:	Os meu não, que os meu...	1.210.181
529	1.210.507	GAS:	...nunca pegou, quer dizer, os meus não pegou, mas a mamãe também guardava...	1.214.516
530	1.214.516	GAS:	...o umbigo deles.	1.215.757
531	1.216.159	GAS:	Que ela era quem cuidava quando eu...	1.218.137
532	1.218.137	GAS:	...quando eu tinha eles e até...	1.220.606
533	1.220.606	GAS:	...cinco dia, seis dia, quem cuidava era ela.	1.223.097
534	1.223.499	GAS:	Quem dava banho...	1.224.829
535	1.224.829	GAS:	...tudo.	1.225.521
536	1.225.856	GAS:	Eu tinha medo de dar banho, podia...	1.227.843
537	1.227.843	GAS:	...podia...	1.229.084
538	1.229.508	GAS:	...amagoar o umbigo.	1.231.272
539	1.231.866	GAS:	Era.	1.232.683
540	1.233.790	E:	A senhora já ouviu falar de alguma mulher que tivesse problema com a mãe do corpo?	1.239.296
541	1.239.653	GAS:	Se eu já vi falar?	1.240.959
542	1.240.959	E:	É.	1.241.506
543	1.242.778	GAS:	Eu já vi a...	1.244.118
544	1.244.118	GAS:	...a comadre (XX), a parteira falar, mas...	1.246.408
545	1.246.408	GAS:	...não sei nem...	1.247.480
546	1.248.654	GAS:	...sei nem como, eu vi uma vez ela falando...	1.251.132
547	1.251.904	GAS:	...não tou nem me lembrando como é, como foi que ela disse.	1.255.052
548	1.257.409	GAS:	Sei nem dizer, não.	1.258.637
549	1.258.637	E:	Uhnrum.	1.259.298
550	1.259.298	GAS:	Né.	1.259.981
551	1.259.981	E:	Ahn...	1.260.852
552	1.260.852	E:	...quando a...	1.262.227
553	1.262.227	E:	...lá, a senhora morava, né, lá, lá no centro, que a senhora era, ahn, criança, jovenzinha...	1.267.272
554	1.268.089	E:	...como é que fazia pra cozinhar?	1.270.156
555	1.270.156	E: + GAS:	FALANTE1: Tinha fogão a gás que nem tem // hoje em dia?	1.272.701
556	1.270.156		FALANTE2: Tinha não.	1.272.701
557	1.273.429	GAS:	Era na lenha.	1.274.643
558	1.275.706	GAS:	Fazia mesmo um fogão...	1.277.840
559	1.277.840	GAS:	...de barro...	1.279.148
560	1.280.309	GAS:	...aí...	1.281.572
561	1.281.572	GAS:	...fazia as fornalha...	1.283.425
562	1.283.425	GAS:	...pra co/ pra cozinhar.	1.285.613
563	1.285.984	GAS:	Não tinha, não tinha fogão a gás, não tinha na/ não, naquele tempo não tinha nada, não.	1.290.283
564	1.290.551	GAS: + E:	FALANTE1: Tinha // não.	1.292.506
565	1.290.551		FALANTE2: Era no chão mesmo?	1.292.506
566	1.292.506	GAS:	Sim, assim, dentro de casa mesmo.	1.294.404

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
567	1.294.886	GAS:	A pessoa fazia, pegava, botava...	1.297.676
568	1.297.676	GAS:	...fazi/...	1.298.212
569	1.298.212	GAS:	...fazia, assim, uma grade com...	1.300.667
570	1.300.868	GAS:	...com a tábua...	1.302.007
571	1.302.007	GAS:	...aí enchia de barro e fazia o fogo/ ahn...	1.304.453
572	1.304.453	GAS:	...os forno lá em cima...	1.305.793
573	1.305.793	GAS:	...mesmo dentro de casa...	1.307.012
574	1.307.204	GAS:	...na cozinha.	1.308.534
575	1.309.293	GAS:	Não, já, de primeiro não era que nem agora, não, agora tudo é fácil, tem a, ahn...	1.313.579
576	1.314.025	GAS:	...tem fogão a gás, tem tudo, mas de primeiro não tinha, não.	1.317.195
577	1.317.508	E:	Aí só usava lenha?	1.318.883
578	1.318.883	GAS:	Só lenha.	1.319.932
579	1.319.932	GAS:	Ainda mais se as mulher quisesse, fosse tirar lenha de mach/...	1.323.035
580	1.323.035	GAS:	...cortar de machado pra tirar lenha.	1.325.214
581	1.325.718	GAS:	Cansei de ver a mamãe encher um fogão dessa altura...	1.329.424
582	1.329.424	GAS:	...que os fogão do papai tudo era alto do chão...	1.332.049
583	1.332.272	GAS:	...ela enchia o, de baixo ela fazia um lote de lenha dessa altura.	1.335.375
584	1.335.375	GAS:	Mas não era outra pessoa, não, era só ela mesmo.	1.337.464
585	1.337.464	E:	Mas isso não era trabalho do homem, não?	1.339.295
586	1.339.295	GAS:	Não.	1.340.134
587	1.340.134	GAS:	Trabalho dela.	1.341.362
588	1.341.362	GAS:	Ela mesmo era quem cortava...	1.343.161
589	1.343.161	GAS:	...no machado.	1.344.567
590	1.345.416	GAS:	A mamãe já era...	1.346.702
591	1.346.702	GAS:	...ela...	1.347.296
592	1.347.296	GAS:	...cortava...	1.348.492
593	1.348.492	GAS:	...ela tirava lenha...	1.349.988
594	1.349.988	GAS:	...ela cortava seringa...	1.351.899
595	1.352.158	GAS:	...ela plantava tabaco...	1.353.689
596	1.353.689	GAS:	...tudo ela fazia.	1.354.716
597	1.355.966	E:	Tabaco também ela plantava?	1.357.506
598	1.357.506	GAS:	Plantava.	1.358.377
599	1.359.283	GAS:	Plantava tabaco, plantava...	1.360.935
600	1.361.158	GAS:	...(X) a mamãe não tinha preguiça de fazer nada, não...	1.363.190
601	1.363.190	GAS:	...e ela não era c/ não era, ela era do Ceará.	1.366.194
602	1.366.976	GAS:	Era.	1.367.748
603	1.367.748	GAS:	Mamãe era do Ceará.	1.369.378
604	1.370.887	E:	Aí ela veio pra cá por quê?	1.373.021
605	1.373.258	GAS:	Iludido com homem.	1.374.968
606	1.375.472	GAS:	Diz ela que foi iludido com homem.	1.377.839
607	1.379.080	E: + GAS:	FALANTE1: Mas o pai da senhora era daqui do Amazonas // mesmo?	1.381.915

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
608	1.379.080		FALANTE2: Era.	1.381.915
609	1.382.107	GAS:	Papai era do Amazonas mesmo.	1.383.839
610	1.384.353	GAS:	Só o pai dele que era cearense...	1.386.197
611	1.386.197	GAS:	...e a mãe dele...	1.387.393
612	1.388.041	GAS:	...que era cearense.	1.389.215
613	1.390.287	E:	Essa plantação de tabaco...	1.392.488
614	1.392.747	E:	...como é que fazia?	1.394.345
615	1.394.345	GAS:	Tabaco?	1.395.126
616	1.395.126	E:	É, tinha que brocar a mata também pra plantar ou plantava no meio das árvore?	1.398.653
617	1.398.653	GAS:	Nada, é separado, é assim...	1.401.533
618	1.401.533	GAS:	...mais aonde dá, dá mais melhorado, assim, é onde tem lugar de canarana.	1.405.676
619	1.406.069	GAS:	É.	1.407.042
620	1.407.310	GAS:	Aí roça...	1.408.582
621	1.408.582	GAS:	...e planta o tabaco, mas separado das outras coisa, assim, plantado...	1.412.332
622	1.412.332	GAS:	...no meio das outra coisa não presta não, fica amarelo.	1.414.654
623	1.416.230	E:	E aí depois que colhia o tabaco, fazia o quê?	1.418.900
624	1.418.900	E:	Como é que tratava dele?	1.420.253
625	1.420.253	GAS:	Como era que tratava?	1.421.092
626	1.421.092	E:	É.	1.421.427
627	1.421.851	GAS:	Quebrava quando ele tava maduro...	1.423.838
628	1.423.838	GAS:	...quebrava...	1.424.923
629	1.424.923	GAS:	...atrepava na, na palha da casa...	1.427.704
630	1.428.061	GAS:	...quando ele tava seco aí destalava...	1.430.785
631	1.431.111	GAS:	...arrumava...	1.432.486
632	1.432.709	GAS:	...aí...	1.433.580
633	1.433.839	GAS:	...o, os, os velho ia fazer os molho de tabaco.	1.437.290
634	1.437.527	GAS:	Era.	1.438.567
635	1.438.813	GAS:	O molho de tabaco com o/ oito libra.	1.441.862
636	1.442.175	GAS:	Diz eles que era libra, que eu...	1.443.952
637	1.445.305	GAS:	...aí, quando acabar, cochava...	1.447.841
638	1.448.078	GAS:	...dá três acocho com a corda de...	1.450.569
639	1.450.569	GAS:	...corda mesmo dessas corda mesmo de, feito de...	1.453.404
640	1.453.404	GAS:	...de envira.	1.454.556
641	1.455.083	GAS:	Acabar esse...	1.456.413
642	1.456.681	GAS:	...entaniçava com coisa de bananeira...	1.459.360
643	1.459.360	GAS:	...com a...	1.460.021
644	1.460.235	GAS:	...a palha da bananeira, mas não, assim, a palha, assim, não...	1.463.360
645	1.463.717	GAS:	...do...	1.464.834
646	1.465.651	GAS:	...da, aquela palha do...	1.467.405
647	1.467.405	GAS:	...coisa da bananeira...	1.468.589
648	1.468.589	GAS:	...do...	1.469.160
649	1.470.745	E:	E usava a borracha pra encapar o tabaco?	1.474.384

Informante: brAM11_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
650	1.474.384	GAS:	Usava.	1.475.089
651	1.475.089	E: + GAS:	FALANTE1: Como // é que fazia isso?	1.476.563
652	1.475.089		FALANTE2: Usava também.	1.476.563
653	1.476.563	GAS:	Ahn, eles fa/ eles...	1.478.809
654	1.479.559	GAS:	...passavam o leite num tábua...	1.481.590
655	1.481.590	GAS:	...aí quando f/ o leite enxugava...	1.484.001
656	1.484.001	GAS:	...aí eles enrolavam nos molho de tabaco...	1.485.778
657	1.485.778	GAS:	...saía enrolando.	1.486.796
658	1.486.796	GAS:	Agora, no, no, com o leite é melhor mesmo.	1.489.421
659	1.490.068	E:	Conserva mais?	1.491.452
660	1.491.765	GAS:	Melhor, mil vezes.	1.493.988
661	1.493.988	GAS:	Que, assim, no, ahn, na palha da banana dá o, dá lagarta.	1.497.292
662	1.497.551	E:	Ah, é?	1.498.256
663	1.498.256	GAS:	É, dá lagarta.	1.499.462
664	1.499.462	GAS:	E no, com a borracha não dá, não.	1.501.886
665	1.502.779	E:	Guardando ele na borracha, assim, ele dura quanto tempo?	1.505.516
666	1.505.998	GAS:	Assim eu não sei porque ninguém podia guardar assim...	1.508.788
667	1.508.788	GAS:	...a, a gente pegava e vendia.	1.510.462
668	1.510.708	GAS:	Aí eu não sei quantos tempo...	1.512.641
669	1.512.931	GAS:	...aturava.	1.513.958
670	1.514.427	GAS:	Ixe, mas o papai fazia muito.	1.516.280
671	1.517.775	GAS:	Logo ele fumava...	1.519.271
672	1.520.476	GAS:	...ele fazia muito.	1.521.704
673	1.522.575	GAS:	Nós aqui também, quando chegamos aqui também...	1.524.628
674	1.524.628	GAS:	...eu também cansei de fazer, mas eu mesmo não...	1.526.592
675	1.526.860	GAS:	...f/ fazia não, eu...	1.528.222
676	1.528.222	GAS:	...plantava...	1.529.539
677	1.529.807	GAS:	...e...	1.530.655
678	1.530.655	GAS:	...quebrava, atrepava...	1.532.865
679	1.532.865	GAS:	...tudo eu fazia, mas quando era pra...	1.534.450
680	1.534.450	GAS:	...acochar, quem acochava era ele.	1.536.369
681	1.536.369	GAS:	Era eu não, não sabia, não tinha força de acochar, não.	1.539.494
682	1.540.499	GAS:	Era, o papai fazia.	1.541.994